



Componente Curricular: exclusivo de curso ()		Eixo Comum (x)	Eixo Universal ()
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático:	
Nome do Componente Curricular: Bioestatística		Código do Componente Curricular: ENEC50083	
Carga horária 2 horas semanais	(X) Teórica () Prática	Etapa: 9ª	
Ementa: Estudo dos conceitos e usos da análise estatística descritiva e inferencial aplicadas às ciências biológicas e da saúde.			
Objetivos			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
Propiciar aos alunos do Curso de Fisioterapia conhecimentos fundamentais de estatística; Conhecer os princípios fundamentais da distribuição das informações coletadas para a realização das avaliações estatísticas; Apresentar os elementos matemáticos e lógicos que fundamentam as avaliações e análises estatísticas Discutir as noções de distribuição e variância.	Tabular dados de coletas experimentais e ser capaz de agrupar e resumir os dados para serem apresentados em um formato final publicável. Ser capaz de exercitar os testes básicos dos dados apresentados.	Analisar crítica e éticamente os resultados obtidos para a elaboração da discussão. Desenvolver a capacidade crítica para analisar, do ponto de vista estatístico, os trabalhos publicados na literatura científica.	
Conteúdo Programático: 1. CONCEITOS INICIAS; <ul style="list-style-type: none">• Classificação das Variáveis;• Técnicas de amostragem;• Tabelas e gráficos; 2. ANÁLISES E APLICAÇÕES BÁSICAS; <ul style="list-style-type: none">• Medidas de Tendência central:<ul style="list-style-type: none">○ Média,○ Mediana○ Moda• Dispersão<ul style="list-style-type: none">○ Amplitude,○ Variância			



- Desvio padrão
- Correlação;
- Regressão;
- Probabilidade;

3. ANÁLISES APLICADAS A BIOESTATÍSTICA

- Distribuição Binomial e Normal;
- Teste de Qui quadrado;
- Teste T
- Análise de Variância

Metodologia:

- **Aulas expositivas** com incentivo a participação dos alunos na discussão dos temas abordados.
- **Atividades complementares:**
 - Solicitação de **Leituras específicas**;
 - **Tarefas orientadas** realizadas individualmente ou em grupos;
 - **Estudos de caso e Resolução de Problemas** que envolvam o conteúdo da disciplina e acontecimentos reais ou simulados, analisando situações-problemas e propondo soluções para aproximar as discussões conceituais e teóricas da realidade profissional.
- **Recursos audiovisuais:** Projetor multimídia (*Data show*), acesso a *Internet*, utilização do Laboratório de Informática.

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$ (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = $MP + \text{Nota Avaliação Final} / 2$ (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo



total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

- 1- BLAIR, R.C. e TAYLOR, R. A. **Bioestatística para ciências da Saúde**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. 472p. [<http://mackenzie.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788581431710/pages/-12>] – acessado em agosto de 2018.
- 2-PAGANO, M.; GAUVREAU, K. **Princípios de Bioestatística**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2011. xv. 506p.
- 3- VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2008.xi.345p.

Bibliografia Complementar:

- 1-ARANGO, H.G. **Bioestatística Teórica e Computacional**. 3. ed. reimp. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.438p.
- 2-BERQUÓ E., SOUZA, J., GOTLIEB, S. **Bioestatística**. 12ª reimpr da 2.ed. São Paulo: EPU, 2009. 353.p.
- 3-BUSSAB, W. O., MORETTIN, P.A. **Estatística Básica**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 147p. 526p.
- 4-DÍAZ, F.R., LÓPEZ, J.B. **Bioestatística**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2007. 284p.
- 5-VIEIRA, S. **Bioestatística: Tópicos Avançados**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 216p.



Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático Conhecimentos Fisioterapêuticos	
Nome do Componente Curricular: Órteses e Próteses		Código do Componente Curricular: ENEX50786	
Carga horária: 2 horas semanais	(2) Teórica () Prática	Etapa: 9ª	
Ementa: Estudo das causas, consequências e níveis de amputações. Principais tipos de Órteses e próteses, tratamento e reabilitação nos três ciclos da vida.			
Objetivos			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
Distinguir os conceitos e diferenças funcionais entre órteses e próteses. Conhecer os principais componentes, materiais e formas de confecção dos principais dispositivos	Indicar e prescrever o uso das órteses e próteses. Elaborar e conduzir o tratamento fisioterapêutico em conjunção com a doença o comprometimento funcional e o dispositivo indicado.	Estar sensibilizado para um espírito investigativo para a evolução de novas abordagens e aprimoramento das existentes. Questionar e buscar conceitos a respeito das diferentes possibilidades de tratamento dentro da equipe multidisciplinar	
Conteúdo Programático: . Conteúdo Programático: 1- Introdução: - Conceitos gerais de próteses e órteses - Tipos de classificação - Histórico das próteses. 2-Próteses: 2.1: Aspectos globais das amputações de membros: - Histórico e evolução das cirurgias de amputação - prevalência, etiologia, níveis de amputação, complicações - tratamento pós-operatório imediato. - Tratamento fisioterapêutico pré- protético: - avaliação pré-protética - cuidados com coto - requisitos para protetização - Componentes protéticos - Tipos de próteses - Tratamento pós-protetização 2-2- Amputações de membros superiores			



3- Órteses:

3-1: Aspectos gerais

- Indicações
- Funções

3-2 Órteses de Tronco

3-3- Órteses de Membros Inferiores

3-4- Órteses de Membros Superiores:

4- Dispositivos auxiliares para marcha:

- bengalas, andadores, cadeiras de rodas, muletas.

5- Adaptações funcionas.

Metodologia:

Aulas teóricas expositivas com utilização de recursos de multimídia.

Preparação, análise, discussão e apresentação de casos clínicos.

Estímulo a consulta, leitura e análise crítica de material bibliográfico.

Preparação e apresentação de trabalho teórico e de campo.

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$ (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = $MP + \text{Nota Avaliação Final} / 2$ (média aritmética)

Avaliações:

NI1 - 1ª avaliação peso 2,0

NI1 - 2ª avaliação peso 3,0

NI 2 – 1ª avaliação peso 2,0

NI2 - 2ª avaliação peso 3,0

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.



Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cálculo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

- 1- CARVALHO, J.A. **Amputações de membros inferiores: em busca da plena reabilitação**. 2ª ed. São Paulo: Ed. Manole, 2003.
- 2- LIANZA, S. **Medicina de Reabilitação**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara-Koogan, 2007.
- 3- FONSECA, MCR; MARCOLINO, M. BARBOSA, RI, ELUI, VMC. **Órtese e Prótese: indicação e tratamento**. Rio de Janeiro: Águia Dourada, 2015 320p

Bibliografia Complementar:

- 1- HEBERT, S. & XAVIER, R. **Ortopedia e traumatologia – princípios e prática**. 2ª ed. São Paulo : Artmed, 2009.
- 2- O’SULLIVAN, S. B.; SCHMITZ, T. J. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. 2ªed. São Paulo: Manole, 2004.
- 3- PARDINI, PF. **Reabilitação de mão**. Rio de Janeiro: Atheneu. 2006.
- 4- DELISA, J A. **Tratado de medicina de reabilitação: princípios e prática**. Barueri: Manole, 2002
- 5- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes de atenção à pessoa amputada /** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 1. ed. 1. reimp. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 36 p. Disponível em http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_pessoa_amputada.pdf